



Fonte imagem: <https://br.freepik.com/fotos>

# PRODUTO PEDAGÓGICO - ARTE

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

# ARTE

## ENSINO DA MÚSICA E SUSTENTABILIDADE

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA  
COLÉGIO ESTADUAL GENERAL DUTRA

Abril 2024 | Campos dos Goytacazes/RJ



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FLUMINENSE



# ARTE

## **ENSINO DA MÚSICA E SUSTENTABILIDADE** Explorando Ritmos com Instrumentos Musicais Recicláveis

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – ARTE  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFFluminense

# ENSINO DA MÚSICA E SUSTENTABILIDADE

Explorando Ritmos com Instrumentos Musicais Recicláveis

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - ARTE  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFFluminense

AUTORES:

Alan Freitas Gomes Silva  
Jeferson Mota de Oliveira  
Manoel clementino da silva neto  
Marcia Valéria Alves de Castro  
Mônica Cristina Mesquita de Souza  
Priscila da Silva Gomes Costa



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional. Isso garante a permissão do compartilhamento e da adaptação deste material, para fins não comerciais, desde que seja dado o devido crédito aos autores originais e sejam distribuídos sob os mesmos termos de licença do produto original.

# SUMÁRIO

## Explorando Ritmos com Instrumentos Musicais Recicláveis PRODUTO PEDAGÓGICO - ARTE

1. Carta ao professor/a.....	05
2. Apresentação.....	06
3. Objetos de conhecimento e habilidades de acordo com a Base Nacional Comum Curricular a serem desenvolvidas a partir das atividades propostas .....	07
4. Plano de aula .....	09
Referências .....	20

# CARTA AO PROFESSOR(A)

Professor(a),

É com grande satisfação, que apresentamos aqui nosso produto pedagógico sobre o ensino da arte na escola, tratando da modalidade da Música. Resultado das vivências no Programa Residência Pedagógica da CAPES, subprojeto Artes do Instituto Federal Fluminense.

A introdução à música é uma experiência vital para o desenvolvimento criativo e cognitivo. Na educação básica as escolas públicas desempenham um papel fundamental nesse processo. Pois muitas vezes é onde o estudante tem o primeiro contato com a arte musical como uma forma de conhecimento.

Contudo percebe-se ainda alguns problemas diante da falta de estrutura nas escolas, como carência de professores habilitados e devidamente licenciados para o ensino da música, e também a falta de instrumentos e materiais para as aulas.

Desta forma, uma possível estratégia para uma abordagem inovadora e acessível para o ensino de música na escola são propostas com utilização de instrumentos musicais recicláveis. Que além de promover a sustentabilidade, também permitem a exploração sonora de forma divertida e educativa pelos estudantes.

Nesse sentido, buscar alternativas acessíveis e eficazes são essenciais como estratégias pedagógicas para o professor viabilizar o ensino da Arte. Principalmente nas escolas públicas, onde muitas vezes os recursos são limitados.

A presente proposta pedagógica tem como objetivo trabalhar o ensino da música através da criação e utilização de instrumentos musicais recicláveis, feitos com materiais do cotidiano que normalmente seriam descartados. O que oferece uma solução criativa e econômica para o ensino da música, mais inclusiva através de atividades musicais com instrumentos a baixo custo. Além de refletir sobre a sustentabilidade e meio ambiente.

Aqui compartilhamos parte das experiências que adquirimos durante o Projeto Residência Pedagógica – Artes do Instituto Federal Fluminense. E esperamos que a proposta possa contribuir para os professores da área e o ensino da Arte na escola.

At

Autores

# APRESENTAÇÃO

Segundo (Med, 1996), a música é a arte de combinar sons de forma simultânea e sucessivamente, com ordem, equilíbrio e proporção dentro do tempo. Porém, essa seria uma linguagem mais técnica muito usada especificamente por profissionais da área de Música. Mas um engenheiro, por exemplo falando para um leigo termos técnicos de engenharia, talvez não fosse compreendido, haja vista que ambos possuem linguagens diferentes, ficaria muito desafiador o diálogo, porém, enriquecedor para ambas as partes. Por isso é importante se pensar em formar de comunicação mais acessíveis, sem privar dos termos técnicos inerentes de cada área de conhecimento.

Enquanto educador, remeter-se à linguagem do discente é uma proposta lucrativa, pois não basta apenas conhecer termos técnicos é preciso se inserir na linguagem do ouvinte. Então, não bastaria dizer a um aluno que “música é a arte de combinar sons”, mas também entendê-lo para que ele venha entender, perceber para que ele venha também a perceber. Assim, como um medicamento tem o nome científico e mercadológico, há várias formas de se falar o que é a música, pois, “não importa o que falamos e sim como outro entendeu” e como ele percebe.

Sabemos que há várias formas de nos comunicar, libras, braile, cartas, nas redes sociais, emojis, figurinhas etc. E a música além de ser uma linguagem artística é uma forma de comunicação. Combinar sons é uma parte muito importante da música, mas há músicas que em dados momentos os sons não dão a sensação de combinação, principalmente em se tratando de outras culturas, nos causa uma certa estranheza. Contudo na cultura ao qual esse elemento artístico está inserido faz todo o sentido, pois tal sonoridade passa uma mensagem ou sensação a aquele meio social. Desta forma global, através da percepção sonora, a música alcançou uma linguagem artística, assim como outras linguagens artísticas, cosnegue ser mais universal do que outras formas de comunicação como os vários idiomas espalhados pelo mundo afora.

Então vemos que a música é uma linguagem artística universal, além de ser um elemento que liga culturas e gerações.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA BNCC QUE SERÃO TRABALHADAS NA PROPOSTA:

### ENSINO FUNDAMENTAL

#### Habilidades

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA BNCC QUE SERÃO TRABALHADAS NA PROPOSTA:

### ENSINO MÉDIO

#### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6:

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

#### Habilidades:

(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade.

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.



# PLANO DE AULA

Público-alvo: estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. (A proposta também foi realizado com estudantes do 2º ano do Ensino Médio)

Tempo total estimado: 4 aulas de 40 minutos

## INTRODUÇÃO:

### Breves apontamentos sobre os parâmetros do som

Entender os quatro parâmetros do som é primordial para compreender a música como um todo, e seus conceitos estarão presentes durante todo o desenvolvimento musical de uma pessoa. Os quatro parâmetros do som são: a altura, duração, intensidade e o timbre.

A altura é o que percebemos como grave e o agudo. Por exemplo, um apito em um jogo de futebol costuma ter o som muito “fino” e alto (volume), isso é o que chamamos de som agudo. Por outro lado, o barulho de um trovão é grosso e encorpado, e isso é o que chamamos de som mais grave. Na música, cantamos em várias tonalidades, e quando dizemos que o tom está muito alto ou muito baixo, estamos dizendo que está muito agudo ou muito grave e que é preciso mudar a altura para que fique confortável na voz.

O que chamamos de duração na música diz respeito ao tempo, isso é, podemos cantar uma mesma nota por 1 segundo, ou por 10 segundos, e então podemos dizer que aquela nota teve uma curta duração ou uma longa duração.

A intensidade já diz muito por si só. Sabe quando dizemos que algo é muito intenso? Geralmente nos referimos a algo forte, impactante. A música



também pode ser muito intensa, ou não, dependendo da ocasião. E para se referir a esse parâmetro utilizamos forte e fraco. Assim, em uma orquestra por exemplo, quando o músico está lendo a partitura, nela há indicadores com as letras “f” de forte e “p” de piano, que no caso significa fraco. Assim tem horas que a orquestra toca forte, com muita intensidade, e tem horas que ela toca pianinho, bem fraco, dando assim a sensação de dinâmica na música.

E por fim, o timbre, que nada mais é que o tipo do som. Somos capazes de diferenciar vários sons diferentes, certo? Por exemplo, imaginando o som de um violão, e de um teclado, percebemos que eles têm algo de diferente, e isso é o que chamamos de timbre, a diferença de um som para o outro. Podemos utilizar também a altura para diferenciar os timbres, dizendo que algum timbre é mais agudo e outro mais grave.

A partir da confecção de instrumentos com materiais recicláveis, além de uma ótima atividade de criação, socialização e conscientização ambiental, introduzimos todos os conceitos musicais listados acima de forma lúdica, divertida e construtiva, de forma que os alunos puderam experimentar cada timbre de cada instrumento durante a sua confecção, tornando assim uma atividade de aprendizado significado.

Com os instrumentos percussivos introduzimos aos alunos as figuras rítmicas mais simples, a semínima, que equivale a um tempo, a mínima, que equivale a dois tempos, e a semibreve, que vale quatro tempos. Primeiro dividimos a turma em 3 grupos e depois designamos que cada grupo tocasse uma das três linhas rítmicas escritas no quadro, ficando assim: o primeiro grupo tocou somente semínimas, isso é, uma batida no instrumento por segundo. Já o segundo grupo tocou mínimas, uma batida a cada dois segundos. E o terceiro grupo, tocou a semibreve, uma batida a cada quatro segundos.

# DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

- ❖ Construção de 2 instrumentos musicais com material reciclável.

## 1º instrumento: CASTANHOLA

A castanhola é um instrumento que pode ser usado para trabalhar e desenvolver o acompanhamento rítmico.

Material:

Papelão, tesoura, caneta, régua, 12 tampinhas de refrigerante, cola, tinta guache, pincel.

### Como fazer:

- ✓ Pegue o papelão e desenhe duas vezes o número 8 (medindo 15cm cada).
- ✓ Agora use a tesoura para recortar os números 8, apenas contornando.
- ✓ Com a caneta e régua, marque 2 centímetros no centro do recorte, no sentido horizontal, depois dobre os dois pontos marcados, para que possa fechar e abrir a castanhola.
- ✓ Passe cola no meio das duas partes redondas das castanholas e cole 3 tampinhas de cada lado, totalizando 6 tampinhas em cada castanhola. Deixe secar por 30min.
- ✓ Depois de seca, use o pincel para passar tinta nas castanholas, você pode usar sua criatividade com as cores. Deixe-as secar e estarão prontas.

### Foto da castanhola pronta:



Fonte Marcia Valéria Alves de Castro (2023)

## 2º instrumento: CHOCALHO.

O objetivo principal do chocalho é desenvolver as percepções auditivas, rítmicas, coordenação e interação entre os alunos e professor. Os timbres do chocalho podem variar de acordo com o movimento feito e onde é batido (perna, chão, parede, mão, ar, um contra o outro...)

Material:

Potinhos de danoninho vazio (2 para cada chocalho), cola, arroz cru.

Como fazer:

Coloque uma pequena quantidade de arroz em um potinho, passe cola na borda e tampe com outro potinho. Deixe-o secar por 30min e estará pronto para o uso. Repita o processo com os outros potes até obter a quantidade de chocalho necessária.

**Foto do chocalho pronto:**



Fonte Priscila da Silva Gomes Costa (2023)

## Os dois instrumentos juntos:



Fonte Priscila da Silva Gomes Costa (2023)

## Experimentação com os estudantes



Fonte Priscila da Silva Gomes Costa (2023)

Após a confecção dos chocalhos é interessante que o professor estimule os alunos a experimentarem sonoridades e desenvolverem as percepções auditivas, rítmicas, coordenação motora e interação em grupo entre eles. Na atividade os estudantes poderão experimentar os vários timbres do chocalho, que podem variar de acordo com o movimento feito e onde é batido (perna, chão, parede, mão, ar, um contra o outro)

16

# PARA SABER MAIS:

Abaixo orientação para construção também de um violão de lata

Fonte: <https://editora.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/39/2022/11/Manual-de-construcao-de-instrumentos-musicais-versao-final.pdf>

## VIOLA DE LATA

É um instrumento de corda, que pode ser pinçada (com os dedos/unhas ou palheta) ou também friccionada com um arco (como um violino). Tem um som doce e metalizado, quando a corda é pinçada, ou estridente, quando friccionada.

## MATERIAIS RECICLADOS

- 1 cabo de vassoura de madeira;
- 1 lata de leite em pó ou similares.

## NÃO RECICLADOS

- 1 tarraxa de violão com parafusos de fixação ou cravelha de madeira;
- 1 parafuso;
- 1 fita adesiva larga;
- 1 corda de violão de aço – 1a corda - Mi;
- 2 metros de barbante plástico ou abraçadeiras de plástico.

## FERRAMENTAS

- 1 serrinha manual;
- 1 lápis;
- 1 furadeira;
- 1 broca de madeira 8mm ou 10mm;
- 1 alicate.



## MODO DE FAZER

Figura 4 - Primeiro corte na madeira.



Figura 5 - Furo com broca 10 mm.



Figura 6 - Inserção da tarraxa.



Figura 7 - Encaixe do cabo de madeira no furo da lata.



1. Corte o cabo de vassoura com um tamanho de 47cm. Em uma das pontas, faça um recorte como o da figura, cortando na metade da espessura da madeira e com 4 cm de comprimento. Guarde a peça de madeira sobressalente, ela servirá de cavalete para acorda.
2. Faça um furo com a broca bem no meio desse recorte da madeira, como ilustra a figura 5.
3. Neste furo, insira o eixo da tarraxa a partir da parte arredondada da madeira e parafuse-a.
4. Faça um furo na lateral inferior da lata com o diâmetro do cabo de vassoura. Insira a extremidade sem tarraxa do cabo de madeira nesse furo da lata até que ele encoste na parede interna oposta. Feito isso, fixe o cabo na lata com um parafuso.
5. Para evitar que farpas possam atingir os dedos enquanto se toca o instrumento, faça um revestimento no cabo de madeira com a fita adesiva, ou, então, lixe e pinte com verniz.



Figura 8 - Fixação da corda de violão na lata.



6. Faça um furo na borda inferior da lata, no lado oposto à entrada do cabo de madeira, para passar a corda pelo mesmo e, assim, fixá-la no instrumento, conforme figura 8.
7. Coloque a outra extremidade da corda no furo da tarrafa e aperte para esticá-la. O faça com cuidado para não esticar muito, pois pode arrebentar a corda.

Figura 9 - Imagem do rastilho colocado.



8. Encaixe a peça de madeira que sobrou do recorte do braço, e que você havia guardado, entre a corda e a lata para funcionar como cavalete, como mostra a figura 9.

Figura 10 - Presilhas de plástico afixadas no braço da viola.



9. Agora é só afinar e, se quiser, coloque presilhas de plástico nos locais apropriados para fazer os trastes ou marque com marcador permanente os locais das notas. Veja na figura 10 como fica.
10. Para afinar os trastes, utilize um afinador ou faça os cálculos necessários em milímetros.

Sua viola está pronta! Decore-a como achar melhor!

Figura 11 - Viola pronta.



## REFERÊNCIAS:

DE BRITO, Teca Alencar. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. Editora Peirópolis, 2003.

ILARI, Beatriz Senoi; MATEIRO, Teresa da Assuncao Novo. Pedagogias em educação musical. Editora Intersaberes, 2012.

BOHUMIL, M. E. D. Teoria da música. Brasília: MusiMed, 1996.

WENK, Ana Paula. (Et al). Manual de construção de instrumentos musicais com material reciclado (livro eletrônico). Editora do Instituto Federal Catarinense. 2022. Disponível em <https://editora.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/39/2022/11/Manual-de-construcao-de-instrumentos-musicais-versao-final.pdf>